

Diário do Acionista

ANO V • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 10 de setembro de 2021 • Nº 1149 • R\$ 1,00

www.diariooacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Exaltação da Santa Cruz

PÁGINA 4

ELEIÇÕES

Câmara aprova código com censura a pesquisas

A Câmara dos Deputados aprovou ontem o texto-base da proposta de revogação de toda a legislação eleitoral ordinária, substituindo-a por um único código, com 898 artigos. Foram 378 votos a favor e 80 contra. Esse é o principal projeto do pacote eleitoral liderado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e relatado por uma de suas principais aliadas, Margarete Coelho (PP-PI). Entre as várias modificações debatidas a toque de caixa pelos deputados e previstas no texto-base estão a censura a pesquisas eleitorais e a fragilização de normas de transparência, fiscalização e punição de políticos e partidos por mau uso das verbas públicas. **PÁGINA 3**

SÃO PAULO

Ministério provoca 'apagão' de 2ª dose

O Ministério da Saúde do Governo Federal deixou de enviar cerca de 1 milhão de 2ª doses de Astrazeneca para SP, provocando um verdadeiro apagão de vacinas nos 645 municípios do estado. O prazo de aplicação destas doses começou a vencer no dia 4 de setembro. A Secretaria de Estado da Saúde cobrou na última semana o órgão federal o envio destas doses para completar o esquema vacinal, conforme a bula do fabricante e diretriz do Programa Nacional de Imunizações. Novo ofício foi enviado à pasta federal nesta quinta-feira. Além destas 1 milhão de doses, SP precisa receber cerca de 3,2 milhões de vacinas da AstraZeneca para concluir os esquemas vacinais até outubro. **PÁGINA 3**

SUPERMERCADOS

Consumo das famílias cresce 4,84%

O consumo das famílias brasileiras aumentou 4,84% em julho deste ano na comparação com junho, mas caiu 1,15% ante o mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, o índice foi positivo, ficando em 3,24%. Segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abras), a queda mensal foi a segunda do ano, já que em junho o Índice Nacional de

Consumo das Famílias nos Lares Brasileiros havia detectado baixa de 0,68% na comparação com o mesmo mês de 2020. Ao comentar ontem o resultado, o vice-presidente institucional da Abras, Marcio Milan, disse que o crescimento mensal pode ser atribuído ao pagamento de R\$ 5,5 bilhões da quarta parcela do Auxílio Emergencial. **PÁGINA 2**

IPCA

Inflação encosta em 2 dígitos após maior alta em 21 anos

A inflação oficial do país, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), atingiu 0,87% em agosto, puxada pela gasolina. A taxa é a maior para o oitavo mês do ano desde 2000, quando o indicador alcançou 1,31%. O resultado ocorreu após avanço ainda mais forte em julho, de 0,96%, informou ontem o IBGE (Instituto Brasileiro

de Geografia e Estatística). Mesmo com a desaceleração, a taxa de agosto ficou acima das expectativas do mercado. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam variação de 0,71% no mês passado. Conforme o IBGE, o IPCA encostou em dois dígitos no acumulado de 12 meses, alcançando a marca de 9,68%. **PÁGINA 2**

RECUE



FOLHAPRESS

Bolsonaro volta atrás e baixa tom com Poderes após golpe falhar

Dois dias após atacar o STF (Supremo Tribunal Federal) com ameaças golpistas, o presidente Jair Bolsonaro divulgou ontem na qual recua e afirma que não teve "nenhuma intenção de agredir quaisquer dos Poderes". "Nunca tive nenhuma intenção de agredir quaisquer dos Poderes. A harmonia entre eles não é vontade minha, mas determinação constitucional que todos, sem exceção, devem respeitar", afirmou o presidente no texto. Bolsonaro passou os últimos dois meses com seguidos ataques ao STF e xingamentos a alguns de seus ministros como estratégia para convocar seus apoiadores para os atos do 7 de Setembro, quando repetiu as agressões e fez uma série de ameaças à corte e a seus integrantes. Os principais alvos de Bolsonaro sempre foram os ministros Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, esse último também presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). No 7 de Setembro, porém, buscou também empregar o presidente do STF, ministro Luiz Fux. "Essas questões [embates com o STF] devem ser resolvidas por medidas judiciais que serão tomadas de forma a assegurar a observância dos direitos e garantias fundamentais previsto no artigo 5º da Constituição Federal", disse o presidente em texto assinado por ele. **PÁGINA 3**

Barroso chama Bolsonaro de farsante

Presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o ministro Luís Roberto Barroso reagiu ontem aos discursos golpistas do presidente Jair Bolsonaro no 7 de Setembro. Barroso abriu a sessão da corte eleitoral com duro discurso para rebater as acusações que o chefe do Executivo faz sobre o sistema eleitoral, além dos ataques pessoais a ele dirigidos pelo mandatário. "Todas pessoas de bem sabem que não houve fraude e quem é o farsante nessa história", afirmou Barroso. "Quando fracasso bate à porta, é preciso encontrar culpados." O ministro disse que "o populismo vive de arrumar inimigos para justificar o seu fiasco. Pode ser o

comunismo, pode ser a imprensa, podem ser os tribunais". A atual crise institucional, patrocinada por Bolsonaro, teve início quando o presidente disse que as eleições de 2022 somente seriam realizadas com a implementação do sistema do voto impresso - essa proposta já foi derrubada pelo Congresso. Em julho, em conversa com apoiadores, Bolsonaro disse que "a fraude está no TSE" e ainda atacou Barroso, a quem chamou de "idiota" e "imbecil". Um dia antes, também ao falar com apoiadores, Bolsonaro havia feito uma ameaça semelhante: "Ou fazemos eleições limpas no Brasil ou não temos eleições". **PÁGINA 3**

INDICADORES

IBOVESPA: 1,72% / 115.360,86 / 1948,02 / Volume: 39.337.842.057 / Quantidade: 4.888.196				Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.100,00	IGP-M	0,66% (ago.)	EURO turismo										
Maiores Altas				Maiores Baixas		Mais Negociadas		Fechamento		Ufir										
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Índice Bovespa	115.360,86	+1,72	R\$ 3,7053	IPCA	0,96% (jul.)	Compra: 6,3100	Venda: 6,4900				
PETRORIO ON NM	19,78	+8,32	+1,52	BRADSPAR PN N1	60,19	-0,38	-0,23	PETROBRAS PN N2	25,50	+2,12	+0,53	Dow Jones	34.879,38	-0,43	CDI	0,10	até o dia 9/set	DÓLAR Ptax - BC	Compra: 5,2819	Venda: 5,2825
WEG ON NM	38,84	+6,44	+2,35	VALE ON NM	94,70	-0,36	-0,34	VALE ON NM	94,70	-0,36	-0,34	NASDAQ Composite	15.248,253	-0,25	Ouro	0,30%	R\$ 299,00	DÓLAR comercial	Compra: 5,2227	Venda: 5,2233
BANCO INTER PN N2	20,22	+5,81	+1,11	CIELO ON NM	2,49	0,00	0,00	ITAUUNIBANCO PN ED N1	29,10	+1,32	+0,38	Euro STOXX 50	4.177,37	-0,11	BM&F/grama	0,0098		DÓLAR turismo	Compra: 5,2951	Venda: 5,4751
ELETRONAS ON N1	36,37	+6,07	+2,08	LOCALIZA ON NM	60,00	+0,20	+0,12	BRADESCO PN EI N1	21,20	+0,43	+0,09	CAC 40	6.618,82	-0,75	EURO Comercial					
BTGP BANCO UNT N2	27,87	+4,85	+1,29	MAGAZ LUIZA ON NM	18,85	+0,32	+0,06	PETROBRAS ON N2	26,09	+0,93	+0,24	FTSE 100	7.024,21	-1,01						

DocuSigned by:

Autêntico
diário do Acionista

6BF767B5695F4B6...

DS

AUTENTICIDADE GARANTIDA
ao fazer o download em nosso site

www.diariooacionista.com.br

MERCADOS



Bolsa sobe 1,72% e dólar cai 1,84% após recuo de Bolsonaro

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou em alta em uma reação imediata do mercado após o presidente Jair Bolsonaro ter recuado dos ataques feitos ao STF (Supremo Tribunal Federal) durante as manifestações de raiz golpista do 7 de Setembro.

Pouco antes das 16h30 de ontem, o Ibovespa (Índice Bovespa), rumava para fechar com um recuo de 0,5%, abaixo dos 113 mil pontos.

Às 16h40, porém, após a divulgação da carta em que Bolsonaro afirma que nunca teve "nenhuma intenção de agredir quaisquer dos Poderes", o índice saltou acima dos 116 mil pontos, retrocedendo um pouco nos minutos seguintes, fechando em 115.360 pontos, com alta de 1,72%.

O dólar, que caminhava pa-

ra um recuo inferior a 1%, acelerou a queda após a divulgação da carta, encerrando o dia com baixa de 1,84%, cotado a R\$ 5,227.

Na quarta-feira, o Ibovespa havia tombado 3,78%, a 113.413 pontos, em um dia em que as reações às declarações de Bolsonaro amedrontaram o mercado, sobretudo após o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, ter dito que a afirmação de Bolsonaro sobre descumprir decisões judiciais do ministro Alexandre de Moraes, se confirmada, configuraria crime de responsabilidade.

A queda desta quarta foi a maior desde 8 de março, quando o Ibovespa recuou quase 4% após o STF anular as condenações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

SINAPI

Índice da Construção sobe 0,99% em agosto

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) avançou 0,99% em agosto. O resultado ficou 0,9 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de julho, quando registrou 1,89% e é a menor variação desde agosto de 2020. No acumulado dos últimos 12 meses, a taxa atingiu 22,74%, pouco acima dos 22,6% anotados nos 12 meses imediatamente anteriores. O acumulado de janeiro a agosto ficou em 14,61%. Em agosto de 2020, o índice foi 0,88%. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para o gerente do Sinapi, Augusto Oliveira, os indicadores acumulados continuam apresentando maiores valores e crescendo sucessivamente porque está ocorrendo a substituição de meses com menores índices de 2020. Oliveira acrescentou, no entanto, que o principal destaque em agosto é que esta é a menor taxa dos últimos 12 meses, chegando

muito próxima a agosto de 2020. "A taxa de agosto foi muito impactada pela desaceleração nas altas da parcela dos materiais, sem destaque de nenhum produto", explicou.

O custo nacional da construção por metro quadrado passou para R\$ 1.463,11, em agosto. Nesse valor, R\$ 866,89 correspondem aos materiais e R\$ 596,22 à mão de obra. Em julho havia ficado em R\$ 1.448,78.

A parcela dos materiais apresentou variação de 1,62%, o que significa um recuo de 1,26 ponto percentual na comparação com o mês anterior, que teve alta de 2,88%. Em relação a agosto de 2020, de 1,60%, a taxa se manteve no mesmo patamar.

A parcela da mão de obra ficou com taxa de 0,08%, também apontando queda de 0,44 p.p. se comparado ao índice de julho (0,52%) e se manteve quase no mesmo patamar de agosto de 2020 (0,09%).

IPCA

Inflação encosta em 2 dígitos após maior alta em 21 anos

LEONARDO VIECELI/FOLHAPRESS

A inflação oficial do país, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), atingiu 0,87% em agosto, puxada pela gasolina. A taxa é a maior para o oitavo mês do ano desde 2000, quando o indicador alcançou 1,31%.

O resultado ocorreu após avanço ainda mais forte em julho, de 0,96%, informou ontem o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Mesmo com a desaceleração, a taxa de agosto ficou acima das expectativas do mercado. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam variação de 0,71% no mês passado.

Conforme o IBGE, o IPCA encostou em dois dígitos no acumulado de 12 meses, alcançando a marca de 9,68%. Assim, ampliou a distância frente ao teto da meta de inflação perseguida pelo BC (Banco Central). No acumulado até julho, a variação estava em 8,99%.

O teto da meta de inflação em 2021 é de 5,25%. O centro é de 3,75%.

Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados subiram em agosto, com destaque para o segmento de transportes. Puxado pelos combustíveis, esse ramo registrou a maior variação (1,46%) e o maior impacto (0,31 ponto percentual) no índice geral do mês.

Dentro de transportes, a gasolina subiu 2,80%. O combustível, aliás, teve o principal impacto individual (0,17 p.p.) no IPCA de agosto.

"O preço da gasolina é influenciado pelos reajustes aplicados nas refinarias de acordo com a política de preços da Petrobras. O dólar, os preços no mercado internacional e o encarecimento dos biocombustíveis são fatores que influenciam os custos, o que acaba sendo repassado ao consumidor final", disse André Filipe Guedes Almeida, analista da pesquisa do IBGE.

A segunda maior contribuição (0,29 p.p.) entre os grupos veio de alimentação e bebidas (1,39%), que acelerou em relação ao mês anterior (0,6%). Conforme Almeida, o avanço nos preços de alimentos pode ser associado, em parte, ao dólar elevado e a fenômenos climáticos adversos, incluindo as geadas de julho. Na ocasião, o frio intenso danificou plantações diversas, de milho e café a hortaliças.

O grupo habitação, por sua vez, teve variação de 0,68% e impacto de 0,11 p.p. em agosto. O resultado ficou abaixo do registrado em julho (3,10%). A variação do grupo ainda foi influenciada pela alta da energia elétrica (1,10%), mesmo com a desaceleração do item em relação ao mês anterior (7,88%).

No acumulado, a inflação está acima de 10% em 8 das 16 capitais ou regiões metropolitanas pesquisadas. A maior taxa em 12 meses, de 12,08%, foi registrada em Curitiba (PR). Em seguida, aparecem Rio

Branco (AC), com 11,97%, e Campo Grande (MS), com 11,26%.

A escalada do IPCA ganhou corpo ao longo da pandemia. Em um primeiro momento, houve disparada de preços de alimentos e, em seguida, avanço de combustíveis. Alta do dólar, estoques menores e avanço das commodities ajudam a explicar o comportamento dos preços.

Não bastasse essa combinação, a crise hídrica também passou a ameaçar o controle da inflação neste ano. É que a escassez de chuva força o acionamento de usinas térmicas, o que eleva os custos de geração de energia elétrica. O reflexo é a luz mais cara nos lares brasileiros.

Em uma tentativa de frear a inflação, o Copom (Comitê de Política Monetária do BC) passou a subir a taxa básica de juros (Selic). Em agosto, o colegiado confirmou alta de 1 ponto percentual na Selic, para 5,25% ao ano.

ABRAS

Consumo das famílias em supermercados cresce 4,84%

O consumo das famílias brasileiras aumentou 4,84% em julho deste ano na comparação com junho, mas caiu 1,15% ante o mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, o índice foi positivo, ficando em 3,24%. Segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abras), a queda mensal foi a segunda do ano, já que em junho o Índice Nacional de Consumo das Famílias nos Lares Brasileiros havia detectado baixa de 0,68% na comparação com o mesmo mês de 2020.

Ao comentar ontem o resultado, o vice-presidente institucional da Abras, Marcio Milan, disse que o crescimento mensal pode ser atribuído ao pagamento de R\$ 5,5 bilhões da quarta parcela do Auxílio Emergencial, que beneficiou

26,7 milhões de famílias; à distribuição de R\$ 1,23 bilhão pelo Bolsa Família para as famílias não elegíveis para a receber tal benefício; à geração de 50.977 postos de trabalho no setor em julho e ao avanço da vacinação contra a covid-19.

Outro fator citado por Milan foi a expansão do setor, com a abertura de novas lojas. "Em julho, foram inauguradas 21 lojas, 42 foram reinauguradas e 13 passaram por algum tipo de transformação para o melhor atendimento do consumidor", informou.

O levantamento também mostrou que o custo da Cesta Abrasmercado, que inclui 35 produtos de largo consumo (alimentos, cerveja, refrigerante e produtos de higiene), fechou o mês em R\$ 668,55, com acréscimo de 0,96% em relação a ju-

nho. Comparando com julho de 2020, a alta foi de 23,14%.

A Região Norte permanece com a cesta mais cara do país, no valor de R\$ 752,89 (acumulado de 23,49% nos últimos 12 meses), seguida pelas regiões Sul (R\$ 734,10), Sudeste (R\$ 640,87), Centro-Oeste (R\$ 616,68) e Nordeste (R\$ 598,22).

Milan ressaltou que o movimento de preços está ocorrendo em todo o mundo. "Nos últimos 12 meses, identificamos aumento em função da exportação de alguns produtos com maior procura e, em função do câmbio que foi bastante favorável."

Lembrando que o número de marcas de qualidade cresceu e que, há valores bem variados, ele recomendou que o consumidor fique atento e pesquise preços. "Temos de 9 a 12 marcas de arroz e feijão no mercado, por

exemplo, muitas vezes, em uma mesma loja."

CAMINHONEIROS

A Associação Brasileira de Supermercados descartou o risco de desabastecimento da rede supermercadista em decorrência dos protestos de caminhoneiros registrados nas rodovias de 15 estados na manhã desta quinta-feira.

A Abras informou que acompanha o monitoramento feito pelo governo federal e a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), que indica que o movimento já perdeu força e que pode durar mais um ou dois dias no máximo. "O abastecimento e os preços dos supermercados, portanto, não devem ser afetados, e não existe necessidade de antecipação de compras por parte do consumidor", concluiu a associação.

Nota

CAMINHONEIROS ENCERRAM BLOQUEIOS, MAS 13 ESTADOS SEGUEM COM MANIFESTAÇÕES

Os caminhoneiros encerraram bloqueios ontem em rodovias, mas 13 estados seguem com pontos de concentração, segundo o Ministério da Infraestrutura. Pela manhã, eram ao menos 15 estados com bloqueios.

A região Sul é a que concentra mais da metade das ocorrências registradas no início da tarde, segundo a Polícia Rodoviária Federal. As aglomerações, sem interdição da pista, também seguem na Bahia, Mato Grosso, Pará, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Goiás, Maranhã, Rio de Janeiro e Tocantins. A PRF também diz que todos os pontos sensíveis com algum impedimento da saída ou entrada de caminhões foram liberados, em especial, Paulínia e São José dos Campos, em São Paulo. Entre 8h e 11h, foram liberados corredores logísticos essenciais na BR-116 e BR-101 na Bahia, BR-101 em Sergipe, BR-101 em Pernambuco e a BR-116 e BR-392 no Rio Grande do Sul. Em São Paulo, segundo a Secretaria de Segurança Pública, até as 12h, 18 manifestações foram encerradas e não há mais bloqueios ou interrupção total na malha viária estadual. Pontos com fluxo parcial de veículos continuam nos de Bebedouro, Caragatatuba, Franca e Teodoro Sampaio.

O governo paulista determinou que qualquer paralisação que não seja desfeita por meio de negociações em estradas estaduais seja retirada à força pela Polícia Militar Rodoviária.

Um teste ocorreu na manhã desta quinta, quando a PM conseguiu desbloquear a Anhanguera na altura de Limeira (SP). Na noite de quarta, um grupo chegou a interditar o quilômetro 148 da rodovia.

FGV

Taxa de desemprego entre os mais pobres é de 36%, aponta estudo

DOUGLAS GAVRAS/FOLHAPRESS

A taxa de desemprego da metade mais pobre dos brasileiros subiu quase dez pontos durante a pandemia, de 26,55% para 35,98%. Entre os 10% mais ricos a mesma foi de 2,6% para 2,87%, aponta um estudo da FGV Social divulgado ontem.

A renda individual média dos brasileiros, incluindo os informais e desempregados caiu 9,4% em relação ao fim de 2019, antes da pandemia.

O estudo comparou os dados do último trimestre de 2019, antes da eclosão do vírus no país, com os do segundo trimestre de

2021. O cálculo considera a metade mais pobre da população, em termos relativos.

No caso dos mais pobres, no entanto, essa perda é ainda mais dramática, chegando a 21,5% no período - o que revela a desigualdade só aumentou durante a crise sanitária. Enquanto isso, os 10% mais ricos tiveram, em média, uma queda de 7,16%, ou menos de um terço dos brasileiros de menor renda.

Os pesquisadores da FGV Social apontam que mais da metade (11,5 p.p.) dessa queda na renda dos mais pobres se deve a muitos terem desistido de

procurar uma vaga diante da alta taxa de desemprego, situação conhecida como desalento.

A taxa de desemprego estava em 14,1% no Brasil, no segundo trimestre, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), quando o país registrava 14,4 milhões de desempregados.

Ainda segundo a FGV Social, os que mais perderam renda foram os moradores da região Nordeste (-11,4%). Em contraste, no Sul, essa perda foi de 8,86%, por exemplo. Além deles, as mulheres, que tiveram jornada dupla de cuidado das crianças em casa tiveram uma queda

de 10,35% na renda, em comparação com uma redução de 8,4% entre os homens.

"Os idosos com 60 anos ou mais também perderam especialmente por terem de se retirar do mercado de trabalho em função da maior fragilidade em relação ao Covid-19 (-14,2% de perda)."

Segundo o estudo, coordenado pelo professor Marcelo Neri, a redução de renda dos ocupados por hora - por causa da aceleração da inflação, do desemprego e da redução das jornadas de trabalho - também está entre as causas da perda de renda entre os mais pobres.

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

Rua Olímpadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

LEONARDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



ACESSE NOSSO SITE

RECUE

Bolsonaro baixa tom com Poderes após golpe falhar

MARIANNA HOLANDA E MATEUS VARGAS/FOLHAPRESS

Dois dias após atacar o STF (Supremo Tribunal Federal) com ameaças golpistas, o presidente Jair Bolsonaro divulgou ontem na qual recua e afirma que não teve "nenhuma intenção de agredir quaisquer dos Poderes".

"Nunca tive nenhuma intenção de agredir quaisquer dos Poderes. A harmonia entre eles não é vontade minha, mas determinação constitucional que todos, sem exceção, devem respeitar", afirmou o presidente no texto.

Bolsonaro passou os últimos dois meses com seguidos ataques ao STF e xingamentos a alguns de seus ministros como estratégia para convocar seus apoiadores para os atos do 7 de Setembro, quando repetiu as agressões e fez uma série de ameaças à corte e a seus integrantes.

Os principais alvos de Bolsonaro sempre foram os ministros Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, esse último também presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). No 7 de Setembro, porém, buscou também empregar o presidente do STF, ministro Luiz Fux.

"Essas questões [embates com o STF] devem ser resolvidas por medidas judiciais que serão

tomadas de forma a assegurar a observância dos direitos e garantias fundamentais previsto no artigo 5º da Constituição Federal", disse o presidente em texto assinado por ele.

"Reitero meu respeito pelas instituições da República, forças motoras que ajudam a governar o país."

Antes da divulgação da nota, Bolsonaro conversou por telefone com Moraes, conforme antecipou o Painel. A ligação foi mediada pelo ex-presidente Michel Temer (MDB), responsável pela indicação de Moraes ao STF quando estava na Presidência.

Temer segue em Brasília, onde chegou na manhã desta quinta. Segundo o ex-ministro Carlos Marun, o advogado-geral da União, Bruno Bianco, conversou com ele na quarta-feira para que Temer fosse a Brasília. Marun disse que o ex-presidente levou ao chefe do Executivo uma mensagem pela "pacificação" e que ficou satisfeito com a conversa.

A nota de Bolsonaro foi divulgada um dia depois de o presidente afirmar, em reunião com ministros do governo, que não iria recuar na disputa com o STF. A conversa foi tensa, segundo uma autoridade, e o mandatário chegou a cobrar mais engajamento de alguns de seus subordinados.

O recuo do chefe do Executi-

vo também ocorre um dia após Fux ter feito duro discurso contra as falas golpistas de Bolsonaro no 7 de Setembro e afirmado que a ameaça de descumprir decisões judiciais do ministro Alexandre de Moraes, se confirmada, configura "crime de responsabilidade".

"Se o desprezo às decisões judiciais ocorre por iniciativa do chefe de qualquer dos Poderes, essa atitude, além de representar atentado à democracia, configura crime de responsabilidade, a ser analisado pelo Congresso Nacional", afirmou Fux.

"Ninguém fechará esta corte. Nós a manteremos de pé, com suor e perseverança", completou o presidente do Supremo.

O recuo de Bolsonaro não agradou um de seus principais aliados na base evangélica, o pastor Silas Malafaia.

"Continuo aliado, mas não alienado! Bolsonaro pode colocar a nota que quiser, Alexandre de Moraes continua a ser um ditador da toga que rasgou a Constituição e prendeu gente inocente", escreveu em rede social o líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo.

Na terça-feira, Malafaia estava ao lado de Bolsonaro quando ele chamou o ministro do STF de canalha na avenida Paulista. "Minhas convicções são inegociáveis!", afirmou o pastor.

Em discursos diante de mi-

lhares de apoiadores em Brasília e São Paulo no 7 de Setembro, Bolsonaro fez ameaças golpistas contra o STF, exortou desobediência a decisões da Justiça e disse que só sairá morto da Presidência.

Na Esplanada dos Ministérios, por exemplo, Bolsonaro fez uma ameaça direta a Fux. "Ou o chefe desse Poder [Fux] enquadra o seu [ministro] ou esse Poder pode sofrer aquilo que nós não queremos", disse, referindo-se às recentes decisões de Moraes contra bolsonaristas.

"Nós todos aqui na Praça dos Três Poderes juramos respeitar a nossa Constituição. Quem age fora dela se enquadra ou pede para sair", disse o presidente, em um caminhão de som no gramado em frente ao Congresso.

"Não podemos continuar aceitando que uma pessoa específica da região dos Três Poderes continue barbarizando a nossa população. Não podemos aceitar mais prisões políticas no nosso Brasil", disse Bolsonaro em outra referência a Moraes.

Moraes foi o responsável por decisões recentes contra bolsonaristas que ameaçam as instituições. O ministro tem agido a partir de pedidos da PGR (Procuradoria-Geral da República), sob o comando de Augusto Aras, indicado por Bolsonaro, e da Polícia Federal, órgão subordinado ao presidente.

COVID-19

Governo provoca 'apagão' de 2ª dose de Astrazeneca em SP

O Ministério da Saúde do Governo Federal deixou de enviar cerca de 1 milhão de 2ª doses de Astrazeneca para São Paulo, provocando um verdadeiro apagão de vacinas nos 645 municípios do estado. O prazo de aplicação destas doses começou a vencer no dia 4 de setembro.

A Secretaria de Estado da Saúde cobrou na última semana o órgão federal o envio destas doses para completar o esquema vacinal, conforme a bula do fabricante e diretriz do PNI (Programa Nacional de Imunizações). Novo ofício foi enviado à pasta federal nesta quinta-feira.

Além destas 1 milhão de doses, São Paulo precisa receber cerca de 3,2 milhões de vacinas da AstraZeneca para concluir os esquemas vacinais até outubro. Desse total, 1,4 milhão precisam chegar até o dia 20 de setembro. Mais 1,27 milhão devem ser recebidas até a primeira quinzena do

próximo mês e outras 465 mil até o final de outubro.

Este quantitativo total já havia sido solicitado por meio de ofício no último dia 2, mas não houve resposta pelo Ministério até o momento.

Em eventual indisponibilidade de mais remessas da AstraZeneca, o Estado aguarda envio imediato de doses da Pfizer para suprir esta demanda e concluir os esquemas em conformidade com a solução de intercambialidade indicada pelo próprio PNI do Ministério da Saúde.

"O não envio destas doses descumpra uma obrigação do Ministério da Saúde das vacinas necessárias à imunização complementar das pessoas que já tomaram a primeira dose da vacina. A segunda dose é fundamental para o enfrentamento da pandemia e garantir proteção total para a população", destaca Regiane de Paula, coordenadora do Plano Estadual de Imunização (PEI).

NINHO TUCANO

Garcia se inscreve em prévia para o governo

FÁBIO ZANINI/FOLHAPRESS

A Executiva estadual do PSDB de São Paulo estabeleceu o dia 20 de setembro como data limite para inscrição na prévia para definir o candidato do partido ao governo de São Paulo.

Na prática, este dia é visto internamente como o prazo fatal para sacramentar a saída do ex-governador Geraldo Alckmin da legenda. Nada indica que Alckmin vá apresentar seu nome até a data-limite, o que seria um forte indicativo de que está de partida, provavelmente para o PSD.

Até ontem, apenas o atual vice-governador, Rodrigo Garcia, havia feito sua inscrição na consulta interna, que ocorrerá em novembro.

Também pode haver prévia para o Senado, uma vez que o atual ocupante da cadeira que ficará vaga, José Serra, deve buscar mandato na Câmara dos Deputados.

O presidente do diretório municipal tucano da capital, Fernando Alfredo, é o único nome que até o momento se apresentou para essa disputa.

ARAÇATUBA

Justiça solta suspeitos de participar de assaltos

LUDMILA FERREIRA/ABRASIL

Um homem preso por suspeita de financiar assaltos a agências bancárias de Araçatuba (SP) foi solto após passar por audiência de custódia. O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) informou que as prisões em flagrante dos indiciados foram relaxadas.

"Eles foram presos em Sorocaba pelo crime de associação criminosa, previsto no artigo 3º da Lei n.º 12.850/13. No entanto, o juízo do plantão de Sorocaba entendeu que não havia indício que os vinculasse ao caso de Araçatuba, porque não houve apreensão de nenhum instrumento ou produto de crime relacionado ao caso em poder dos autuados (dinheiro, armas, explosivos etc.), com exceção de uma denúncia anônima. Por essa razão, foi

determinado o relaxamento das prisões em flagrante", informou o tribunal, em nota.

O suspeito Paulo César Gabriel, de 33 anos, a esposa dele, Michele Maria da Silva, de 40 anos, e o jovem Emerson Henrique Dias, 25 anos, foram presos em Sorocaba (SP). A mulher e o jovem também foram soltos.

O CRIME

Três agências bancárias foram atacadas por criminosos fortemente armados na região central de Araçatuba (SP), na madrugada do dia 30 de agosto. Duas agências bancárias tiveram seus caixas danificados por ação de explosivos e outras agências foram atingidas por disparos de arma de fogo. Três pessoas morreram e três ficaram feridas. Até o momento, quatro suspeitos continuam presos.

Nota

GOVERNO DE SP CONCLUI AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2022

O Governo de São Paulo realizou de 12 de julho a 20 de agosto audiências públicas regionais para discutir a elaboração do Orçamento do Estado para 2022. Foram 18 encontros em regiões administrativas, metropolitanas e aglomerados urbanos, realizados de forma online, onde foram registradas 1.238 contribuições formalizadas, manifestações orais e a participação de 529 pessoas, dentre autoridades públicas municipais, representantes de associações empresariais e cidadãos. As audiências foram organizadas pelas secretarias de Orçamento e Gestão e de Desenvolvimento Regional, atendendo a Lei de Responsabilidade Fiscal. Foi uma oportunidade para a comunidade contribuir, de maneira efetiva, na construção de um orçamento mais próximo do cidadão, que pode apontar áreas e ações prioritárias para a região em que ele vive.

TSE

Em discurso forte, Barroso chama Bolsonaro de 'farsante'

MARCELO ROCHA/FOLHAPRESS

Presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o ministro Luís Roberto Barroso reagiu ontem aos discursos golpistas do presidente Jair Bolsonaro no 7 de Setembro.

Barroso abriu a sessão da corte eleitoral com duro discurso para rebater as acusações que o chefe do Executivo faz sobre o sistema eleitoral, além dos ataques pessoais a ele dirigidos pelo mandatário.

"Todas pessoas de bem sabem que não houve fraude e quem é o farsante nessa história", afirmou Barroso. "Quando fracasso bate à porta, é preciso encontrar culpados."

O ministro disse que "o populismo vive de arrumar inimigos para justificar o seu fiasco. Pode

ser o comunismo, pode ser a imprensa, podem ser os tribunais".

A atual crise institucional, patrocinada por Bolsonaro, teve início quando o presidente disse que as eleições de 2022 somente seriam realizadas com a implementação do sistema do voto impresso -essa proposta já foi derrubada pelo Congresso.

Em julho, em conversa com apoiadores, Bolsonaro disse que "a fraude está no TSE" e ainda atacou Barroso, a quem chamou de "idiota" e "imbecil".

Um dia antes, também ao falar com apoiadores, Bolsonaro havia feito uma ameaça semelhante: "Ou fazemos eleições limpas no Brasil ou não temos eleições".

Já no discurso em São Paulo, no 7 de Setembro, Bolsonaro voltou a mirar o sistema eleito-

ral. "Não é uma pessoa que vai nos dizer que esse processo é seguro e confiável, porque não é", afirmou. "Não posso participar de uma farsa como essa patrocinada ainda pelo presidente do TSE."

Ainda no 7 de Setembro, ao escalar mais uma vez a crise institucional no país, ameaçar o STF (Supremo Tribunal Federal) e dizer que não cumprirá mais ordens judiciais do ministro Alexandre de Moraes, Bolsonaro cometeu crimes de responsabilidade que podem levar à abertura de processos de impeachment, segundo especialistas ouvidos pela reportagem.

Ontem, no início de sua fala, Barroso lembrou que o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Luiz Fux, se manifestou sobre os ataques

àquela corte e seus integrantes.

Afirmou que, agora, caberia a ele, rebater o que presidente da República disse de inverídico em relação à Justiça Eleitoral. "Faço (isso) em nome dos milhares de juízes que servem à Justiça Eleitoral", destacou ele, ao classificar a linguagem de Bolsonaro de abusiva e mentirosa.

"Já começa a ficar cansativo para o Brasil ter que repetidamente desmentir falsidades."

Barroso disse que as eleições brasileiras são totalmente "limpas, democráticas e auditáveis", e que nunca se documentou fraude. Lembrou que, pelo sistema eleitoral em vigor, foram eleitos Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva, Dima Rousseff e próprio Bolsonaro.

SÃO PAULO

Covid-19 atinge mais de mil alunos no primeiro mês

As escolas estaduais de São Paulo registraram 1.748 de casos prováveis de coronavírus no sistema educacional, entre os dias 2 e 31 de agosto. Desse total, 1.040 são de supostos contágios de alunos no período. A gestão João Dória (PSDB) deixou de contar os casos confirmados de Covid-19 na rede estadual de ensino e considera como "casos prováveis" de infecção.

O estado aponta 651 funcionários e mais 57 trabalhadores terceirizados como prováveis contaminados, segundo dados da Sistema de Informação e Monitoramento da Educação para a Covid-19 (Simed) criado pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo.

RETROCESSO

Câmara aprova código que censura pesquisa e fragiliza fiscalização de partidos

A Câmara dos Deputados aprovou ontem o texto-base da proposta de revogação de toda a legislação eleitoral ordinária, substituindo-a por um único código, com 898 artigos. Foram 378 votos a favor e 80 contra. Entre as várias modificações debatidas a toque de caixa pelos deputados estão a censura a pesquisas eleitorais e a fragilização de normas de transparência, fiscalização e punição de políticos e partidos por mau uso das verbas públicas.

Há ainda proposta de manietar o poder da Justiça Eleitoral de regular as eleições e uma quarentena eleitoral de cinco anos a policiais, militares, juízes, procuradores e promotores de Justiça que queiram disputar eleições -mas esse ponto entra em vigor somente a partir de 2026.

A Câmara deve votar nesta

quinta várias emendas que pretendem alterar pontos específicos da proposta. Após a conclusão dessa etapa, o projeto segue para análise do Senado. Para valer nas eleições de 2022, as medidas têm que estar sancionadas pelo presidente Jair Bolsonaro até o início de outubro, um ano antes do pleito. A tendência no Senado, porém, é a de que a tramitação não seja acelerada.

Líderes das maiores bancadas da Casa e aliados do presidente Rodrigo Pacheco (DEM-MG) já tinham o entendimento de que nenhuma mudança eleitoral devesse ocorrer sem um grande debate. Por isso avaliam que Pacheco deve iniciar a tramitação, para evitar críticas personalistas de que ele barrou a proposta, mas sem chances de ser votada no plenário em curto prazo.

PRESIDENCIÁVEIS

Candidatos defendem impeachment de Bolsonaro

A defesa do impeachment de Jair Bolsonaro foi renovada a partir das falas golpistas do presidente no 7 de Setembro, com a adesão de novos partidos e presidencialistas.

Enquanto o desafio para os recém-chegados, como João Dória (PSDB) e Eduardo Leite (PSDB), que deram declarações favoráveis à saída de Bolsonaro na terça-feira, ainda é unificar as bancadas do partido nesse sentido, o PT de Lula e o PDT de Ciro, que buscam o impeachment há mais tempo, querem ampliar o isolamento de Bolsonaro.

Em comum, os partidos e seus líderes negam cálculo eleitoral ao estimular a remoção de Bolsonaro.

**Cardeal Tempesta**Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro**Exaltação da Santa Cruz**

Celebramos, no dia 14 de setembro, o dia da Exaltação da Santa Cruz. Com essa celebração, a Igreja celebra a vida, ou aquele que venceu a morte entregando-se na cruz. A Cruz passa a ser vista como sinal de esperança da qual pendeu a salvação do mundo, pois nela morreu o Salvador da humanidade e foi derramado sobre nós o amor de um Deus que nos ama.

Ao celebrarmos a Exaltação da Santa Cruz, queremos recordar a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, e meditarmos na vida de tantos santos que entregaram a sua vida em favor de Cristo e de sua Igreja. Ao contemplarmos a Cruz, podemos meditar sobre a nossa vida e buscar meios para vencer o pecado.

Do mesmo modo que, no Antigo Testamento, o povo de Deus era curado quando olhava para a serpente de bronze (Nm 21, 9), de igual modo, ao contemplarmos a Cruz de Cristo, seremos salvos. Ao contemplar a Cruz de Cristo, contemplamos nela aquele que por nós morreu e se entregou livremente: "É necessário que o Filho do Homem seja levantado, para que todos os que nele crerem tenham a vida eterna" (Jo 3, 14).

Ainda somos convidados a meditar que devemos carregar a cruz nossa de cada dia. Deus não nos dá uma cruz maior do que a que podemos carregar. Com fé e esperança em Deus, conseguiremos carregar as nossas cruces do dia a dia. É necessário passar pelo Calvário para chegar à glória da Ressurreição.

A Cruz sempre foi a referência da fé de todo cristão. Ela é a identidade do Cristão. Ao ser batizado, o novo cristão é acolhido pela comunidade crente com o sinal da Cruz. Ao iniciar e terminar a celebração Eucarística, faz-se o sinal da cruz e, sempre antes e ao término de alguma oração, faz-se o sinal da Cruz. Por isso, a Cruz acompanha a vida de todo aquele que crê.

É salutar que todo cristão tenha em sua casa um crucifixo que identifique que aquela residência tem uma família cristã, e para que a Cruz de Cristo abençoe aquele lar e a Cruz de Cristo seja sinal de vitória e salvação para os que ali moram. Toda casa deve ser construída sobre a ótica do amor, pois uma casa construída sem amor virá a ruir. Além do amor, o que sustenta um lar é a fé, por isso a importância de todo cristão ter em sua casa a Cruz de Cristo, para que o amor e a fé sejam o sustento daquele lar.

Somente por meio da Cruz entendemos a dimensão do amor de Jesus pela humanidade e somente mirando a Cruz de Cristo conseguiremos ser o reflexo desse amor para quem nós encontrarmos. Um mundo que precisa muito desse amor de Deus nos dias de hoje, se quisermos sair da atual situação em que nos encontramos. A humanidade precisa entender mais sobre o amor ao próximo e sobre o planeta em que vive, se quiser continuar sobrevivendo sobre a terra.

Esta festividade está ligada à edificação de duas importantes basílicas construídas em Jerusalém, por ordem do imperador Constantino, filho de Santa Helena. Uma construída no monte Calvário, onde Jesus foi crucificado, e outra onde Jesus foi sepultado e ressuscitou. A dedicação de ambas as basílicas remonta ao ano de 335, quando a Santa Cruz foi apresentada e exaltada pelos fiéis.

A celebração da Exaltação da Santa Cruz remonta ao início da era cristã, iniciando-se em Jerusalém, local onde Jesus morreu e ressuscitou, e de Jerusalém espalhou-se pelo mundo inteiro. A exaltação, ou adoração à Santa Cruz, remonta àquilo que fazemos na Sexta-feira Santa, quando, em sinal de reverência, nos prostramos diante de Jesus Crucificado e o adoramos. E ainda agradecemos, pois por meio de sua entrega na cruz nos veio a redenção. Não adoramos a Cruz em si, mas aquele que nela morreu e por nós se entregou.

Somos convidados, nesse dia da Exaltação da Santa Cruz, a fazer a mesma coisa que fazemos na Sexta-feira Santa: adorar o Senhor na Cruz e pedir que, por meio de sua entrega na Cruz, sejamos libertos de todos os males. Por meio da Cruz do Senhor, poderemos ser libertos de todo o pecado e, em memória de sua entrega na Cruz, celebramos a Eucaristia.

Peçamos nesse dia que a Cruz de Cristo seja a nossa Salvação e que possamos sempre tê-la como sinal de vitória e que, ao crer naquele que por nós se entregou nessa Cruz, obtenhamos a coroa eterna. Tenhamos sempre a certeza de que, após passarmos pela Cruz, chegaremos à salvação.

Se ainda não possui um crucifixo em casa, coloque-o nesse dia em um local de destaque em sua casa, acenda uma vela e peça que por meio dessa Cruz sua família seja salva de todo o mal. Que possamos trazer em nosso coração a certeza de que não adoramos um Deus morto, mas um Deus vivo que nos abriu as portas para a eternidade e a certeza da ressurreição.

"Do rei avança o estandarte, fulge o mistério da Cruz, onde por nós suspenso o autor da vida, Jesus. Do lado morto de Cristo, ao golpe que lhe vibravam, para lavar meu pecado o sangue e a água jorravam. Árvore esplêndida bela de rubra púrpura, ornada dos santos membros, tocar digna só tu foste achada". (Fonte Canção Nova)

Que a Cruz de Cristo seja a nossa salvação, amém!

DITADURA**Talibã bane protestos no Afeganistão e permite saída de estrangeiros**

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

Em mais um dia de morte-assopra desde que reassumiu o poder no Afeganistão, o Talibã concordou em liberar a saída de estrangeiros em voos fretados partindo de Cabul. Ao mesmo tempo, colocou em prática seu primeiro decreto, banindo manifestações pelo país.

Há ainda cerca de 200 americanos e outros estrangeiros querendo deixar o país, que ficaram para trás durante a caótica retirada final comandada por Washington, de 14 a 30 de agosto.

A operação retirou cerca de 124 mil pessoas, a maioria composta de afegãos que trabalharam para forças ocidentais nos 20 anos de ocupação do país asiático.

Os novos voos, que já estão ocorrendo, serão os primeiros para fora do país após o aeroporto ter sido reparado por uma força-tarefa do Qatar. A última decolagem internacional havia sido a de um C-17 americano, com os últimos militares e diplomatas a deixar o Afeganistão, no dia 30.

A nova retirada foi negociada, segundo agências de notícia, pelo antigo enviado americano ao Afeganistão, Zalmay Khalilzad. Agora, apesar da promessa do Talibã de liberar que quiser sair, não se ouviu uma palavra sobre civis locais.

Isso condiz com a repressão gradual que os fundamentalistas, expulsos do poder por terem abrigado a rede Al Qaeda durante a preparação e execução dos ataques de 11 de setembro de 2001, têm implementado no país.

Inicialmente, visando ganhar confiança de potenciais doadores internacionais, os talibãs adotaram um tom ameno, dizendo que não repetiriam as trevas que impuseram de 1996 a 2001 no Afeganistão.

Mulheres, destas vez, teriam papel ativo na vida pública, desde que em conformidade com a lei islâmica. Como a leitura literal da sharia as relega a papéis domésticos e submissos, como ocorreu na primeira gestão talibã, a desconfiança ficou no ar.

Assim, desde o último dia 2, grupos de mulheres tomaram corajosamente as ruas em algumas cidades maiores do país, notadamente a capital, Cabul. Houve atos maiores, com centenas de pessoas, e menores.

Após uma surpreendente permissão inicial, veio aos poucos a repressão. Na quarta-feira passada, mulheres e jornalistas foram chicoteados por talibãs. O Ministério do Interior editou seu primeiro decreto desde a terça-feira, quando o novo governo afegão foi instalado oficialmente.

Comandada pelo terrorista in-

ternacional Sirajuddin Haqqani, a pasta proibiu novas manifestações no país que não sejam autorizadas, e que no momento, "nenhuma está". Slogans contrários ao Emirado, como o país agora é chamado por seus novos-velhos comandantes, estão proibidos.

Jornalistas afegãos contaram em redes sociais que vários atos pequenos foram dispersado em Cabul, mas sem a violência registrada na véspera – em Herat, duas pessoas morreram baleadas na confusão após os talibãs suspenderem um protesto.

Segundo o relato do fotógrafo Nematullah Nadqi, que trabalhava cobrindo um ato feminista em Cabul na quarta para o site Etilaat Roz (Informação Diária), os talibãs prenderam todos que filmavam o protesto com telefones celulares.

Ele e seu colega Tari Daryabi foram espancados, dando a medida da liberdade de imprensa sob preceitos islâmicos preconizada pelo Talibã em suas suaves primeiras entrevistas no poder.

Toda essa dinâmica do grupo tem a ver com a sua necessidade de tentar se mostrar aceitável para a comunidade internacional. Quando era líder de uma insurgência, o Talibã precisava de US\$ 300 milhões a US\$ 1,5 bilhão anuais para manter seus 60 mil soldados e 140 mil aliados.

COVID-19**Japão prorroga emergência em Tóquio e outras áreas**

O Japão prorrogou as restrições de emergência da Covid-19 em Tóquio e em outras regiões até o final deste mês para conter as infecções e evitar que os hospitais fiquem sobrecarregados.

Ao anunciar a prorrogação, ratificada mais cedo por uma comissão de aconselhamento, o primeiro-ministro Yoshihide Suga disse que ela é necessária para escorar um sistema médico ainda pressionado por casos graves, embora as infecções novas estejam diminuindo e as vacinações aumentando.

"A inoculação de todos aqueles que desejam ser vacinados será finalizada em outubro ou novembro", disse Suga a repórteres. "E a partir de então, poderemos amenizar as restrições usando provas de vacinação ou resultados de exames."

O Japão sofre com uma quinta onda do vírus, e no mês passado prorrogou suas restrições já duradouras até 12 de setembro para cobrir cerca de 80% de sua população.

O número de casos graves e a pressão sobre o sistema médico não diminuíram o suficiente em Tóquio e em áreas vizinhas para permitir que as restrições sejam suspensas. Agora as medidas vigorarão até 30 de setembro e incluirão Osaka, no oeste do país.

As restrições de emergência japonesas se concentram em pedir aos restaurantes que fechem cedo e evitem servir álcool. Os moradores estão sendo incentivados a trabalharem em casa tanto quanto possível e a não viajarem.

Alguns sinais de melhoria no país levarão dois de 21 municípios a substituir as medidas do estado de emergência por restrições mais direcionadas, e vários outros municípios descartarão todas as restrições.

KIM CALADÃO**C. do Norte comemora aniversário com desfile**

A Coreia do Norte comemorou seu 73º aniversário com um desfile militar marcado pelo silêncio de Kim Jong-un e pela ausência de mísseis balísticos – característica frequente em outras celebrações semelhantes nos últimos anos.

As imagens divulgadas pela agência de notícias estatal KCNA ontem mostram uma multidão de soldados perfeitamente enfileirados, carros militares, fogos de artifício e uma ala inteira de pessoas vestidas com trajes de proteção contra materiais tóxicos, como armas químicas e radiação.

A KCNA disse ainda que as autoridades de saúde norte-coreanas "estavam cheias de entusiasmo patriótico para exibir em todo o mundo as vantagens do sistema socialista, enquanto

protegia firmemente a segurança do país e de seu povo contra a pandemia mundial".

Apesar da declaração, nenhuma das milhares de pessoas reunidas na praça Kim Il-sung, na capital Pyongyang, usava máscaras de proteção contra o coronavírus nas fotos e vídeos divulgados pela KCNA – com exceção do grupo que usava os trajes de segurança de cor laranja.

A Coreia do Norte não confirmou oficialmente nenhum caso de Covid-19, mas fechou fronteiras e impôs medidas de prevenção rígidas.

Kim Jong-un compareceu ao evento e assistiu ao desfile das forças paramilitares e de segurança pública dos Trabalhadores Camponeses da Guarda Vermelha, a maior unidade de defesa civil do país.

ANGRA DOS REIS**Buscas por empresário desaparecido são encerradas**

As buscas pelo empresário Leonardo Machado, de 50 anos, que desapareceu durante um passeio de barco com a ex-mulher, Cristiane Nogueira, foram encerradas na noite de quarta-feira passada, após 18 dias, em Angra dos Reis, na Costa Verde do Rio de Janeiro.

A informação foi confirmada à reportagem pelo Corpo de Bombeiros do estado, que destacou que a operação só será retomada caso surjam novas provas do paradeiro do homem. O corpo de Cristiane, de 48 anos, foi encontrado uma semana após o desaparecimento, no dia 29 de agosto, e não apresentava sinais de violência. O laudo do IML (Instituto Médico Legal) apontou que ela morreu por afogamento.

Segundo investigações, o casal, que tentava uma reconciliação, saiu de barco da Praia da Longa, com destino à Lagoa Verde, na Ilha Grande, e não retornou.

O último contato de Cristiane com a família ocorreu às 10h de 22 de agosto, um domingo, dia do passeio. Ela deveria ter retornado para a capital fluminense no dia seguinte, data em que a família começou a compartilhar relatos sobre seu desaparecimento, ao lado de Leonardo.

A 166ª DP (Angra dos Reis), que comanda o caso, enviou nota à reportagem na tarde desta quinta reforçando que "as investigações prosseguem até que seja esclarecido o que aconteceu com o casal e com a embarcação". A principal linha de investigação ainda aponta que Leonardo e Cristiane sofreram um acidente.

AMANHÃ**Novo mutirão do Detran-RJ vai oferecer 6,3 mil vagas**

O Detran-RJ vai realizar mais um mutirão de atendimentos no próximo sábado, dia 11. Serão oferecidas 6,3 mil vagas para os serviços de habilitação, identificação civil e veículos, distribuídas em 128 unidades de todo o Estado do Rio. Para evitar aglomerações, há necessidade de agendamento.

O agendamento está sendo feito pelo site do Detran (www.detran.rj.gov.br) ou pelo teleatendimento, nos números (21) 3460-4040, 3460-4041 ou 3460-4042, das 6h às 21h.

"Como não podemos operar com a nossa capacidade máxima de atendimento, devido às medidas de distanciamento, estamos promovendo mutirões aos sábados desde o início da pandemia. Já foram quase 200 mil atendimentos, reduzindo significativamente a demanda repressada", ressaltou o presidente do Detran, Adolfo Konder.

Para realizar os serviços de veículos, como transferência de propriedade, 2ª via de CRV, alteração de características, mudança de cor, transformação de combustível, baixa e inclusão de alienação, alteração de nome/razão social, inclusão de ANTT, blindagem e intenção de venda, os postos disponíveis para agendamento são os seguintes: Infraero, Nova Iguaçu, Reduc, Itaboraí, Haddock Lobo, Nilópolis, Mesquita, Valença, Cordeiro, Volta Redonda, Barra Mansa, Vassouras, Bom Jesus do Itabapoana, Macuco, Barra do Pirai, Resende e Miguel Pereira. O atendimento será das 8h às 13h.

INSTITUTO XUXA MENEGBEL
CNPJ/ME nº 22.686.243/0001-68
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA-EDITAL DE COMUNICAÇÃO:
Ficam convocados os respectivos interessados nos assuntos referentes ao Instituto Xuxa Meneghel ("Instituto") a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") a ser realizada na sede da XS Promoções e Produções Artísticas LTDA, situada na Av. Ministro Ivan Lins nº 270, 3º andar, Barra da Tijuca, RJ/RJ, CEP 22.620-110, em 20/10/2021, às 9:00 horas, a fim de se cientificarem, em AGE, sobre a extinção do Instituto. Será necessária apresentação de documento de identidade e, eventual interessado que pretender ser representado por procurador deverá depositar no Instituto o respectivo instrumento de mandato. RJ, 10/09/2021.
Maria da Graça Xuxa Meneghel - Presidente. **INSTITUTO XUXA MENEGBEL.**

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 92/2021

O Pregoeiro Luis Paulo Lopes Venancio convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 92/2021 no dia 22/09/2021 às 14h00min. - Objeto: **Contratação de Serviços de Empresa em Ensaio de Proficiência - Controle de qualidade externo para Laboratórios Clínicos.** Processo nº. 33409.001837/2021-75. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

GEHR INTERNATIONAL & CIA LTDA.
CNPJ/MF sob o nº 32.302.143/0001-44- NIRE nº 33.2.01989716
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DE SÓCIOS. Na qualidade de sócio administrador da sociedade empresária limitada GEHR INTERNATIONAL & CIA LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.302.143/0001-44, NIRE nº 33.2.01989716, convoco todos os seus respectivos sócios para a Assembleia Geral Extraordinária, a ocorrer no dia 24 de setembro de 2021, às 14h, no seguinte local: Cidade e Estado do Rio de Janeiro, à Av. Rio Branco, 123, 15º andar, grupo 1510, Centro, tendo como ordem do dia: a) Redução do capital social de R\$ 2.392.100,00 para o valor de R\$ 1.000,00; e b) Retirada do sócio Leo Gonçalves Gehr da sociedade. Em obediência ao art. 1.074 do Código Civil (Lei Federal 10.406, de 10 de janeiro de 2002), a Assembleia Geral instala-se, em primeira chamada, com ¼ (três quartos) do capital social e, em segunda, com qualquer número. Os Sócios que não se puderem fazer comparecer na data e no horário marcados poderão se fazer representar por procuradores devidamente constituídos através de outorga de mandato, com especificação precisa dos poderes e dos atos autorizados. Rio de Janeiro, 13/09/2021. Leo Gonçalves Gehr.